

PRESERVANDO UMA HISTÓRIA DE EXCELÊNCIA ACADÊMICA

É grande a responsabilidade histórica do Instituto de Informática. Nossos pioneiros construíram alicerces sobre os quais parte significativa da computação nacional foi desenvolvida, o que tem sido percebido pela sociedade. Temos a satisfação de anunciar que o Instituto foi amplamente reconhecido na cerimônia dos 40 anos da SUCE-SU-RS, não somente por nossa liderança em educação, mas também pelo empreendedorismo e inovação de nossa comunidade.

Também anunciamos, com muita alegria, a admissão do Professor Flávio Rech Wagner à Ordem Nacional do Mérito Científico, reconhecimento a uma carreira de mais de 30 anos de dedicação à pesquisa e ao ensino universitário, bem como à defesa da excelência acadêmica.

Neste boletim, ainda destacamos a participação fundamental que os pós-doutores têm na construção e preservação dos valores acadêmicos do Instituto

de Informática. As experiências relatadas indicam a importância da integração destes em um ambiente saudável de ensino e pesquisa que o Instituto proveu desde a sua criação. Ilustramos nosso constante trabalho pela qualidade por meio da reportagem sobre os alunos de graduação e pós-graduação, oriundos de diversos países, que atualmente desenvolvem atividades acadêmicas no Instituto; de uma matéria sobre projetos inovadores em ensino; e pela nova edição de nossa pioneira série de livros didáticos. Finalmente, nosso histórico de empreendedorismo também recebe novo reconhecimento e grande responsabilidade: a FINEP atribuiu ao CEI a meta de gerenciar o programa Primeira Empresa Inovadora (PRIME) no Estado, percebendo nossa capacidade de gestão da inovação, o que nos obriga a assumir novos desafios, sempre inspirados pelos valores e princípios acadêmicos afirmados ao longo de nossa história.

>>>destaque

DIRETOR RECEBE DISTINÇÃO

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva concedeu a Ordem Nacional do Mérito Científico a 69 personalidades e ao Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe), por suas contribuições prestadas à C&T. O Prof. Flávio Rech Wagner, Diretor do Instituto de Informática da UFRGS, é uma das personalidades homenageadas. A entrega das insígnias e dos diplomas será realizada em ato solene, em data a ser definida.

SÉRIE LIVROS DIDÁTICOS É LANÇADA PELA BOOKMAN

Sete dos conceituados livros da *Série Livros Didáticos* já estão sendo comercializados pela Editora Bookman desde agosto de 2008. Em setembro, a editora lançará outros sete títulos, que serão disponibilizados em todo o Brasil. A Bookman – que firmou uma parceria com o Instituto – é reconhecida pela publicação de livros na área de ciências e tecnologia, com enfoque no mercado acadêmico, e possui relações com os mais importantes grupos editoriais internacionais.

A nova parceria consolida e profissionaliza ainda mais a série – que é desenvolvida tendo em vista as Diretrizes Curriculares do MEC –, ampliando sua comercialização no mercado. Os sete livros já publicados são: *Volume 3 - Linguagens Formais e Autômatos – 5.ed.* e *Volume 16 - Matemática Discreta para Computação e Informática – 2.ed.*, do Prof. Paulo Blauth Menezes, *Volume 5 - Teoria da Computação:*

Máquinas Universais e Computabilidade – 2.ed., dos professores Tiarajú Diverio e Paulo Blauth Menezes, *Volume 6 - Arquitetura de Computadores Pessoais – 2.ed.* e *Volume 8 - Fundamentos de Arquitetura de Computadores - 3.ed.*, do Prof. Raul Fernando Weber, *Volume 10 - Tabelas: Organização e Pesquisa*, dos professores Clesio Saraiva dos Santos e Paulo Alberto de Azeredo, e *Volume 15 - Arquiteturas Paralelas*, dos professores César A. F. De Rose e Philippe O. A. Navaux.

Para mais informações sobre a série, visite o portal do Instituto de Informática (<http://www.inf.ufrgs.br/>). Para aquisições, acesse o site da Bookman (<http://www.bookman.com.br/>), no link Catálogo Série UFRGS. Você também pode entrar em contato com os autores pelo e-mail livrosdidaticos@inf.ufrgs.br.



**Informática
UFRGS**

expediente

INFORMÁTICA é uma publicação do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bloco IV
Bairro Agronomia - Caixa Postal 15064
Campus do Vale - CEP. 91509-900
Porto Alegre - RS - Brasil
Fone: (0XX51) 3308.6165
Fax: (0XX51) 3308.7308
Home page: www.inf.ufrgs.br
E-mail: informat@inf.ufrgs.br

Diretor:

Prof. Flávio Rech Wagner

Vice-Diretor:

Prof. Luís da Cunha Lamb

Chefe do Depto. de Informática Aplicada:

Prof.ª Carla Maria Dal Sasso Freitas

Chefe do Depto. de Informática Teórica:

Prof. Alvaro Freitas Moreira

Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Ciência da Computação:

Prof. Raul Fernando Weber

Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Engenharia de Computação:

Prof. Renato Perez Ribas

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Computação:

Prof.ª Luciana Porcher Nedel

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Microeletrônica:

Prof. Henri Ivanov Boudinov

Coordenador da Comissão de Pesquisa:

Prof. Luigi Carro

Coordenador da Comissão de Extensão:

Prof. João Cesar Netto

Diretora do CEI:

Prof.ª Mara Abel

Colaboradores:

Lourdes Tassinari, Sílvia V. de Azevedo e Vera Corrêa

Projeto e Execução:

Giornale Comunicação Empresarial

Av. Furriel Luiz Antônio Vargas, 250, conjuntos 401 e 402
Bela Vista – Porto Alegre – RS Fone: (51) 3378.7100
www.giornale.com.br - redacao@giornale.com.br

Coordenação: Miqueline De Faveri

Redação: Leonardo Tissot, Mariana D`Avila, Mateus Silveira e Miqueline De Faveri

Edição de Arte: Rafael Pagini

Fotos: René Cabrales e Arquivo Instituto de Informática

Diretora e Jornalista Responsável: Fernanda Carvalho Garcia – Reg. Prof. 8231

Tiragem: 3.000 exemplares

GIORNALE
comunicação empresarial



PÓS-DOUTORADO: OPORTUNIDADES DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O ESTÁGIO DE PÓS-DOUTORADO DO INSTITUTO OFERECE UM AMBIENTE POSITIVO PARA O TRABALHO DE PH.DS. RECÉM-FORMADOS, QUE GANHAM OPORTUNIDADES COMO PESQUISADORES E PROFESSORES, ALÉM DE PODEREM COLABORAR COM A COMUNIDADE CIENTÍFICA LOCAL.

Após o término do Doutorado, os novos Ph.Ds. precisam encarar uma escolha: buscar uma colocação profissional na Indústria, candidatar-se a vagas de professor em universidades públicas ou privadas ou, ainda, tentar inserir-se em centros de pesquisa ou empresas que invistam em pesquisa. Para tornar esta transição mais suave e produtiva, o Instituto de Informática da UFRGS oferta aos interessados um Estágio de Pós-Doutorado.

Financiado pela CAPES e pelo CNPq, o Pós-Doc, como é conhecido, depende da proatividade dos interessados. Através da elaboração e do envio de projetos de pesquisa às agências de fomento, por meio do PNPd (Programa Nacional de Pós-Doutorado) – que necessita da participação de um tutor vinculado à UFRGS –, os doutores podem receber bolsas por períodos variáveis. Atualmente, são duas as modalidades de bolsa oferecidas: o Pós-Doc Júnior, para quem concluiu o Doutorado recentemente; e o Pós-Doc Sênior, destinado àqueles que já encerraram sua qualificação há mais tempo.

Ao longo dos anos, o Instituto de Informática tem recebido um número significativo de pesquisadores Pós-Doc. Alguns deles, como os professores Ana Bazzan, João Comba e Viviane Orengo, durante o estágio Pós-Doc no II, submeteram-se a concurso público na própria UFRGS, onde ingressaram como professores. Outros tantos têm se inserido no Corpo Docente de instituições de renome no Brasil e no exterior.

Atualmente, o Instituto conta com sete Pós-Doutorandos, seis deles junto ao Departamento de Informática Aplicada: Anderson Maciel, Antonio Carlos Beck Filho, Gustavo Neuberger, Marinho Barcellos, Tales Heimfarth e Vânia Bogorny. No Departamento de Informática Teórica, Lucio Mauro Duarte também está atuando como Pós-Doc.

A Prof.^a Luciana Porcher Nedel, Coordenadora do PPGC, que também realizou estágio Pós-Doc na universidade, lembra que o II oferece um excelente ambiente de trabalho, que favorece a rápida inserção destes profissionais na vida acadêmica. “Aqui, novos doutores têm a rara oportunidade de conviver diariamente com a experiência de alguns dos precursores da Computação no Brasil, bem como com professores mais jovens, menos experientes, mas com uma enorme capacidade produtiva. E é neste ecossistema privilegiado que reside o segredo do sucesso”, destaca.

DOUTORES CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS

Entre os Ph.Ds. em Computação que realizaram Pós-Doc no Instituto, três deles foram convidados a relatar suas experiências. Confira abaixo o que eles disseram.

“A experiência como pós-doutorando e professor colaborador no Instituto foi extremamente benéfica e prazerosa. Tive a oportunidade de continuar pesquisas iniciadas no doutorado e começar novos caminhos de investigação, colaborando diretamente com diversos professores, que foram extremamente receptivos e com os quais ainda mantenho contatos científicos e de amizade. Como professor visitante, pude preparar e dar aulas, com uma carga horária baixa e com a ajuda da supervisora da disciplina – Prof.^a Leila Ribeiro –, o que proporcionou um enorme aprendizado para a minha carreira.”

Alysson M. Costa – atualmente professor na USP – São Carlos

“A minha experiência como pós-doutoranda foi extremamente positiva. Meu trabalho foi junto ao Grupo de Sistemas de Informação. O Instituto proporciona um ótimo ambiente para a pesquisa, devido tanto às suas modernas instalações quanto à possibilidade de troca de experiências com professores e alunos de pós-graduação. Durante um pós-doutorado, o pesquisador tem tempo para dedicar-se quase que integralmente à investigação científica. Isso é muito positivo para dar prosseguimento ao treinamento em pesquisa que se adquire durante o doutorado. Além disso, tem-se a oportunidade de ministrar disciplinas, o que ajuda a desenvolver a capacidade didática e possibilita uma melhor preparação para ingressar na carreira docente.”

Viviane Moreira Orengo – atualmente professora no Instituto de Informática da UFRGS

“São várias as oportunidades oferecidas durante o pós-doutorado. Para os que fizeram doutorado no exterior, como é o meu caso, essa é a chance de se readaptar à maneira nacional de financiar pesquisa e descobrir os caminhos das instituições de fomento. Além disso, é possível voltar a ter contato com colegas da área no País, após o período passado no exterior. Agora também tenho mais tempo de aparar as arestas do trabalho de doutorado e publicar novos resultados. Outra vantagem é aprender a dirigir pesquisa e a lidar com a responsabilidade de fazer isso. E ainda ganhei um emprego (mesmo que temporário), em um mercado que não está preparado para receber doutores.”

Anderson Maciel – atualmente Pós-Doutorando no Instituto de Informática da UFRGS

0%

100%

140%

Loading...

Graduação

Mestrado

Doutorado

Pós -Doutorado

NOVOS PROFISSIONAIS NO MERCADO

VEJA QUEM SÃO OS FORMANDOS
DE 2008/1 DO INSTITUTO DE
INFORMÁTICA DA UFRGS.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Alisson Marcelo
Ana Paula Locatelli
Andre Kautz Menda
Cassio Ruggeri Cons
Daniel Eugênio Kuck
Eduardo Gonçalves Pons Dias da Costa
Eduardo Mayer Terroso
Felipe Mendonça Scheeren
Felipe Mobus
Jamile de Souza Martins
Leonardo Santagada
Luiz Hermes Svoboda Junior
Manuela Klanovicz Ferreira
Mariane Siqueira Machado
Micael Geiss
Oliver Dall Bello Pessutto
Rafael Barni Munaretti
Rafael Pacheco Kovaleski



*Alisson Marcelo foi agraciado com o Prêmio Aluno Destaque da Turma, instituído pela Sociedade Brasileira de Computação.

*Eduardo Gonçalves Pons Dias da Costa recebeu o Prêmio Assespro/RS, concedido ao melhor trabalho de conclusão. O Prof. Dr. Manuel Menezes de Oliveira Neto, que orientou o trabalho do aluno ("Mapeamento de Malhas Homogêneas para Visualização de Terrenos"), recebeu uma distinção.

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

Carmela Noro Grandó
Davi Kanan Silveira Leonel
Gabriel Oshiro Zardo
Guilherme Simões Schlinker
Jean da Rolt Joaquim
Renan Alves Fonseca
Samuel Nascimento Pagliarini



NA MIRA DOS ESTRANGEIROS

O INSTITUTO DE INFORMÁTICA DA UFRGS, CONSIDERADO UM DOS MELHORES CENTROS DE ENSINO DE INFORMÁTICA DO BRASIL, TORNOU-SE REFERÊNCIA INTERNACIONAL. PROVA DISSO É QUE A CADA SEMESTRE AUMENTA O NÚMERO DE ALUNOS VINDOS DE VÁRIOS PAÍSES PARA ENRIQUECER SEU CURRÍCULO ACADÊMICO NO INSTITUTO.

Estudantes de Portugal, Alemanha, Itália, Colômbia, Peru, Argentina, Congo, Angola, São Tomé e Príncipe, entre outras nações, estão optando pelo Instituto de Informática para cursarem parte da graduação e da pós-graduação, atraídos pela qualidade do ensino e da pesquisa e pela possibilidade de terem contato com uma nova cultura.

Além das tradicionais parcerias com instituições francesas na graduação, o Instituto vem registrando também a presença de estudantes de mestrado e doutorado, que realizam parte de seus cursos no local. Desde junho, o aluno de doutorado Francesco Abate, proveniente do Politécnico de Torino (Itália), está estudando no Instituto de Informática financiado pela Comunidade Européia, por meio do Projeto Alfa Nicron. Ele permanece até dezembro, assim como dois doutorandos da Universidade Católica do Peru, que estão atuando no Grupo de Microeletrônica, também apoiados pelo projeto. Em 2007, um doutorando alemão da Universidade Técnica de Berlim (TUB), e dois franceses do Laboratório de Informática da Universidade de Grenoble (LIG), já haviam ficado durante mais de um mês desenvolvendo suas pesquisas junto ao Grupo de Processamento Paralelo e Distribuído. De acordo com o Diretor do Instituto de Informática da UFRGS, Flávio Rech Wagner, "os estágios são uma demonstração muito importante da excelência de nossos grupos de pesquisa e de seu nível de inserção internacional."

Também neste segundo semestre de 2008 chegaram os primeiros graduandos alemães ao Instituto de Informática. Três provenientes da Hochschule Bremen University of Applied Sciences, de Bremen, e três alunos da Universidade Técnica de Berlim, estes últimos apoiados pelo acordo Unibril da Capes com a Alemanha. Para o Prof. Cláudio Geyer, o número de convênios aumentará futuramente, seja com mais instituições ou com uma gama maior de países. "Espera-se que uma série de aspectos progreda ainda mais, como a melhoria de moradias, recepção e integração com os alunos", comenta Geyer. Segundo ele, o fato de o Instituto de Informática estar tão visado é, muito provavelmente, devido aos seus professores e grupos de pesquisa terem vários projetos de cooperação com instituições de diversos países.



INFORMÁTICA INOVANDO O ENSINO

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO VEM RECEBENDO VISIBILIDADE E INVESTIMENTO MAIOR DO GOVERNO, PRINCIPALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À EDUCAÇÃO CONTINUADA. O INSTITUTO DE INFORMÁTICA, POR MEIO DE VÁRIOS PROFESSORES, ESTÁ INVESTINDO E DESENVOLVENDO DIVERSOS PROJETOS NESTA ÁREA.

A informática móvel (ubíqua), que permite aos usuários acesso permanente à informação a qualquer hora e lugar, mudou também os modos de aprendizagem. Longe das salas de aula, muitos professores ensinam a distância, e seus alunos adquirem conhecimento no momento em que quiserem, por meio de *smartphones* e PDAs, entre outros. Um dos projetos na área de educação em desenvolvimento no Instituto de Informática visa explorar todo o potencial oferecido pela tecnologia em um campo de aplicação importante: os ambientes Informatizados de Ensino a Distância (EAD).

Resultado da parceria com duas instituições francesas (Institut National de Télécommunications de Paris e Université de Lille), o Projeto AdContext – Adaptatividade com Mobilidade Contextualizada e Ubiquidade – tem como objetivo estudar os aspectos ligados à adaptação do conteúdo voltada para aplicações móveis e, mais especificamente, para a aprendizagem. “A idéia é fazer essa adequação de tal forma que as pessoas consigam ter nos seus equipamentos qualquer tipo de informação que desejam, neste caso direcionado para o ensino”, afirma o professor do Instituto de Informática José Palazzo. A educação deve mudar drasticamente com o uso destas tecnologias. “O ensino a distância será tão ou mais eficiente quanto na modalidade presencial”, comenta José Valdeni de Lima, também docente do Instituto.

Segundo o Prof. Palazzo, o projeto procura demonstrar a viabilidade de um novo conjunto de funcionalidades: a aprendizagem pervasiva, que, além da integração das tecnologias de comunicação e das redes, se concentra em conceber modalidades de aprendizagem inovadoras e originais. Entretanto, é preciso que sejam oferecidos serviços adaptados e de fácil utilização, pois os sistemas existentes são, ainda, imaturos em função das dificuldades de acesso e da ausência de utilização real.

Além do AdContext, uma parceria com o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC), de Portugal, também visa trazer inovação à área de educação. De acordo com o Prof. Valdeni, o projeto intitulado Livros Falados tem por objetivo possibilitar o acesso a conteúdos de obras por voz, respeitando os sotaques regionais e aspectos culturais.

TV QUE EDUCA

Os professores do Instituto de Informática Rosa Maria Vicari e Valter Roesler estão desenvolvendo um projeto financiado pela FINEP que envolve a TV Digital. O objetivo é que padrões voltados para este novo tipo de tecnologia, HDTV, sejam definidos através do uso de conteúdos educacionais, direcionados ao ensino a distância. “Espera-se

que a sociedade – principalmente as empresas, tanto de software quanto de hardware – utilize este padrão para desenvolver produtos”, salienta Rosa.

De acordo com ela, o desenvolvimento destes projetos em educação na UFRGS é estratégico, já que a Universidade possui uma secretaria voltada especificamente ao EAD.



HOMENAGEM DA SUCESU

Em comemoração aos seus 40 anos, a Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações do RS (SUCEU-RS) prestou homenagem a pessoas e instituições que marcaram a história da TI nas últimas quatro décadas no Estado. A cerimônia reuniu 300 convidados no Leopoldina Juvenil, no final de agosto.

Na Categoria Fatos de Destaque 40 anos de SUCEU, o vencedor da década de 1968 a 1977 foi a criação do CPD da UFRGS, representado pelo Professor Emérito Manoel Luiz Leão, fundador, e pela diretora atual, En-

genheira Jussara Issa Musse. Já na década de 1988 a 1997, a criação do Instituto de Informática da UFRGS, do Primeiro Doutorado em Computação do Sul do País e do CEI (incubadora pioneira de TI do Estado) foram os fatos mais marcantes. Flávio Rech Wagner, diretor do Instituto de Informática, recebeu o troféu.

Além disso, personalidades do Instituto “que fizeram e fazem a história da TIC no Rio Grande do Sul” receberam homenagens especiais. Na categoria Educação, o Prof. Daltro José Nunes, primeiro coordenador do PPGC/UFRGS

e um de seus fundadores, foi agraciado. Já em Inovação, o Prof. Juergen Rochol recebeu o prêmio pelo projeto do primeiro MODEM de canal de voz. Além deles, o Professor Emérito Manoel Luiz Leão foi reconhecido como a Personalidade de Informática e Telecomunicações do Rio Grande do Sul pela fundação do CPD/UFRGS e a Prof.ª Liane M.R. Tarouco recebeu distinção pela publicação do primeiro livro na área de redes e criação da rede Tchê. Também foram homenageadas empresas que têm como fundadores professores e ex-professores do Instituto.

GAÚCHA DE CORAÇÃO

NATURAL DE FLORIANÓPOLIS (SC), ELIZABETH BRAUNA DO NASCIMENTO MUDOU-SE PARA PORTO ALEGRE AOS 21 ANOS.

Há quase 30 anos, em 1979, Elizabeth do Nascimento entrou na UFRGS para atuar na então Secretaria da Divisão Acadêmica do CPD da Universidade. Deixou a capital catarinense, sua cidade natal, para fixar residência no Rio Grande do Sul. Anos mais tarde, foi transferida para o Setor de Pessoal do Instituto de Informática, onde está até hoje. Suas atividades diárias incluem atualização cadastral, marcação de junta médica e de férias, e controle da frequência dos técnico-administrativos e docentes do Instituto. Além disso, é membro de três comissões, as duas primeiras no âmbito do Instituto de Informática: lazer e qualidade de vida, que organiza comemorações de datas festivas;

projetos de cursos e palestras, que promove treinamentos para os colaboradores se qualificarem; e enquadramento. Esta última, no âmbito mais geral do MEC/UFRGS, segundo ela, foi um desafio, pois objetivava incluir todos os técnicos em um novo plano de carreira do Ministério da Educação. "Lidamos com a vida e o salário dos colaboradores. Foi muito complicado, mas ao mesmo tempo gratificante pelas conquistas. Porém, ainda precisamos avançar mais", comenta.

Graduada em pedagogia pela PUCRS, Elizabeth especializou-se em Gestão de Pessoas na UFRGS. Segundo ela, o Instituto de Informática abriu portas para que crescesse profissionalmente e é praticamente sua casa: "São quase 30 anos de convivência", diz. No futuro, ainda pensa em cursar psicologia, pois se considera uma garimpeira da alma humana.



>>>notas

DOCENTE PALESTRA EM WORKSHOP

O professor do Instituto Luigi Carro participou do Workshop "Brasil-Índia de Ciência da Computação", realizado nos dias 24 e 25 de junho, na sede da Academia Brasileira de Ciências (ABC), no Rio de Janeiro. O evento contou com a participação de pesquisadores indianos e brasileiros e discutiu temas estratégicos para os dois países. Luigi Carro proferiu a palestra intitulada *New architectures for the final scaling of the CMOS world*, abordando o final da lei de Moore e o seu impacto nos diferentes domínios da computação: da arquitetura até a engenharia de software.

PROF. BAMPI É HOMENAGEADO

O professor do Instituto Sergio Bampi recebeu o Prêmio Padre Roberto Landell de Moura, criado pela Sociedade Brasileira de Microeletrônica (SBMicro) para homenagear pesquisadores e estimular inovações na área. A entrega ocorreu no dia 2 de setembro, durante o evento *Chip in the Pampa*, no Centro de Convenções do Hotel Serra Azul, em Gramado.

>>>teses e dissertações

>>>>Maio 2008

PPGC

MESTRADO:

>>>Filtro de Partículas Adaptativo para o Tratamento de Oclusões no Rastreamento de Objetos em Vídeos

Autor: Alessandro Bof de Oliveira
Orientador: Prof. Dr. Dante Augusto Couto Barone
Co-orientador: Prof. Dr. Jacob Scharcanski
Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

>>>Integração de Dados e Processos Disponíveis em Portais Web Baseada em Ontologias de Domínio

Autora: Marília Terra de Mello
Orientadora: Prof.ª Dr.ª. Mara Abel
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

>>>A Verb Learning Model Driven by Syntactic Constructions

Autor: Mário Lúcio Mesquita Machado
Orientadora: Prof.ª Dr.ª. Aline Villavicêncio
Co-orientador: Marco Aurélio Pires Idiart (Instituto de Física/UFRGS)
Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

>>>Redes Neurais Artificiais Aplicadas ao Reconhecimento de Speed Cheating em Jogos On-Line de Computador

Autor: Otávio Barcelos Gaspareto
Orientador: Prof. Dr. Dante Augusto Couto Barone
Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

>>>Multiplexação Adaptativa Baseada no E-model Para Redução do Overhead na Rede em Ligações VoIP sobre IP Security Mantendo Qualidade nas Conversações

Autor: Rafael Mendes Pereira
Orientadora: Prof.ª Dr.ª. Liane Margarida Rockenbach Tarouco
Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

>>>Planejamento de Movimento para Grupos Utilizando Campos Potenciais

Autor: Renato Silveira
Orientadora: Prof.ª Dr.ª. Luciana Porchel Nedel
Área de Pesquisa: Computação Gráfica

>>>GraphSchema - Criação de Modelos de Contratos com SML

Autor: Ricardo de Moura Rivaldo
Orientador: Prof. Dr. José Palazzo Moreira de Oliveira
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

DOCTORADO:

>>>Coordenação de Sistemas Multiagente Atuando em Cenários Complexos: Uma Abordagem Baseada na Divisão de Trabalho dos Insetos Sociais

Autor: Paulo Roberto Ferreira Júnior
Orientadora: Prof.ª Dra. Ana Lúcia Ceterlich Bazzan
Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

>>>>Junho 2008

PPGC

MESTRADO:

>>>Geração Automática e Assistida de Interfaces de Usuário

Autor: Marcelo Mirack
Orientador: Prof. Dr. Álvaro Freitas Moreira
Co-orientador: Prof. Dr. Marcelo Soares Pimenta
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

>>>SHInE: Software and Hardware Integrated Testing for Embedded Microprocessor: Reusando Casos de Teste de Software para Teste de Microprocessador Embarcado

Autor: Paulo Roberto Miranda Meirelles
Orientadora: Prof.ª Dr.ª. Érika Fernandes Cota
Co-orientador: Prof. Dr. Marcelo Soares Lubaszewski
Área de Pesquisa: Engenharia da Computação

>>>Desenvolvimento Arquitetural para Estimação de Movimento de Blocos de Tamanhos Variáveis Segundo o Padrão H.264/AVC de Compressão de Vídeo Digital

Autor: Roger Endrigo Carvalho Porto
Orientador: Prof. Dr. Sergio Bampi
Área de Pesquisa: Engenharia da Computação

DOCTORADO:

>>>Transparent Reconfigurable Architecture for Heterogeneous Applications

Autor: Antônio Carlos Schneider Beck Filho
Orientador: Prof. Dr. Luigi Carro
Área de Pesquisa: Engenharia da Computação

INSTITUTO DE INFORMÁTICA MARCA PRESENÇA NO CSBC

A edição de 2008 do Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC) ocorreu entre os dias 12 e 18 de julho, no Hotel Hilton e no Hangar – Centro de Convenções da Amazônia, ambos em Belém (PA). O Instituto de Informática da UFRGS esteve representado por professores e alunos no evento.

No Curso de Qualidade, o professor Philippe Olivier Alexandre Navaux palestrou a respeito do Acordo de Bolonha e a influência que o tratado deverá ter na educação superior em todo o mundo. Um dos fundadores do CQ, o Prof. Dalto José Nunes falou aos participantes sobre a disposição das ferramentas de Computação em níveis de abstração.

O Diretor do Instituto, Prof. Flávio Rech Wagner, participou do Painel de Ex-Presidentes da SBC, no dia 16 de julho. O evento reuniu seis ex-presidentes da entidade, que em 2008 comemora 30 anos de atuação. Outro representante da UFRGS no Painel foi o também ex-presidente da SBC, Prof. Ricardo Reis.

Os professores José Palazzo M. de Oliveira e Mirella M. Moro foram os coordenadores do WEI (Workshop sobre Educação em Computação), evento que promoveu debates relacionados ao ensino de informática, através de apresentações de artigos, palestras e outras atividades. A abertura do WEI ficou por conta do Prof. João L. D. Comba, com a palestra *Computing Science Teaching in the United States*. O professor do Instituto, que realizou doutorado na Stanford University, falou a respeito das diferentes nuances do ensino de computação nos Estados Unidos.

No CTD (Concurso de Teses e Dissertações), a participação ficou por conta do acadêmico Ricardo Lemos Vianna, que ficou entre os finalistas com sua dissertação "Uma Solução para Composição de Serviços de Gerenciamento de Redes Utilizando Padrões Web Services", orientado pelo Prof. Lisandro Zambenedetti Granville.



LIVRO LANÇADO NO CONGRESSO TEM COLABORAÇÃO DE PROFESSORES

O livro "Trajetória dos Cursos de Graduação da Área de Computação e Informática – 1969-2006", lançado durante o 28º Congresso da SBC, teve a co-autoria de três professores do Instituto: Dalto José Nunes, Flávio Rech Wagner e José Palazzo M. de Oliveira. A obra resgata parte da história da computação no Brasil e o papel da SBC na definição de políticas voltadas para os cursos de graduação da área. Aborda, ainda, as legislações pertinentes aos cursos e as tendências e desafios do ensino em computação.

CONGRESSO DE 2009 SERÁ ORGANIZADO PELO INSTITUTO

O 29º Congresso da SBC já tem data e local confirmados: o maior evento de Computação do País ocorrerá na cidade de Bento Gonçalves (RS), entre os dias 21 e 24 de julho de 2009, com organização do Instituto de Informática da UFRGS. O Coordenador Geral do evento é o Prof. Lisandro Zambenedetti Granville.

RECONHECIMENTO NO EXTERIOR

Rafael Heitor Bordini, 38 anos, escolheu a informática por acaso, na fila da inscrição para o vestibular. No entanto, logo que começou a cursar a faculdade, diz ter se apaixonado profundamente. "No início do curso eu não tinha objetivos muito concretos, apenas uma espécie de sonho adolescente de que talvez o progresso científico em computação pudesse trazer um avanço tecnológico tão grande que permitisse ajudar a resolver as injustiças sociais", lembra.

Em 1994, Rafael já concluía o mestrado em Ciência da Computação, no PPGC-UFRGS. Depois de quatro anos, terminou o doutorado em Computação, na University College London (UCL). Sua área de pesquisa se chama Agentes Autônomos e Sistemas Multi-Agente, e uma de suas principais contribuições tem sido na criação de um novo paradigma de programação, que pode facilitar o desenvolvimento de sistemas para Computação Ubíqua e Web Semântica, por exemplo. "O motivo pelo qual eu saí do Brasil é um pouco obra do acaso. Num dia em que eu estava particularmente aborrecido com certas atitudes em relação aos recém-doutores formados no exterior e com o fomento à pesquisa de forma geral, surgiu o anúncio de uma vaga para pesquisador em Liverpool, na Inglaterra, em uma área na qual eu queria muito trabalhar. Candidatei-me meio sem pensar e fui selecionado", recorda.

Depois do doutorado, Rafael voltou ao Instituto de Informática da UFRGS para atuar como professor convidado e pesquisador. Ficou até 2002 e então tornou-se *research fellow*, na Universidade de Liverpool, trabalhando por 2 anos num dos melhores grupos de pesquisa na área de verificação formal de sistemas multiagente. Desde 2004, assumiu um emprego permanente de professor (*lecturer*) na Universidade de Durham, que fica no Norte da Inglaterra, onde reside até hoje, mais pela vida pessoal do que propriamente pelo trabalho.



"O ambiente de pesquisa na UFRGS é tão bom quanto o de algumas das melhores universidades da Inglaterra; com certeza eu poderia estar desenvolvendo a minha pesquisa no Instituto de Informática", comenta.

INSTITUTO DE INFORMÁTICA VAI OPERAR PRIME NO RS

O PROGRAMA PRIMEIRA EMPRESA INOVADORA (PRIME) – INICIATIVA INÉDITA NO BRASIL – APLICARÁ INVESTIMENTOS SUPERIORES A R\$ 1 BILHÃO EM TODO O PAÍS NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS. O OBJETIVO É CONSOLIDAR NOVAS EMPRESAS COM PROJETOS VOLTADOS PARA A INOVAÇÃO.

O CEI (Centro de Empreendimentos em Informática) da UFRGS será o gestor do PRIME no Rio Grande do Sul. No último dia 26 de junho, o Diretor do Instituto de Informática, Prof. Flávio Rech Wagner, e a Diretora do CEI, Prof.^a Mara Abel, juntamente com o Prof. Nilton Paim, Diretor da Fundação da Universidade, estiveram em Brasília para formalizar a parceria, que envolve, ainda, a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e é vinculada ao MCT (Ministério da Ciência e Tecnologia). Através do programa – inédito no País – serão investidos, nos próximos quatro anos, R\$ 1,3 bilhão em empresas com até dois anos de mercado que atuem em qualquer área. A previsão é que o PRIME comece suas operações ainda em 2008. Neste primeiro ano, o CEI tem como meta atender, no Rio Grande do Sul, cerca de 120 empresas com projetos inovadores. Para o Diretor Flávio Wagner, o alto nível do trabalho realizado no Instituto deve se refletir também nos desenvolvimentos tecnológicos produzidos por sua comunidade acadêmica. De acordo com ele, a consolidação de novas empresas através do programa PRIME é uma ação inteiramente alinhada com a missão do Instituto e com seu histórico de inovação. “Ao lado da formação de recursos humanos de excelência, as ações de inovação tecnológica são as grandes demonstrações da relevância do papel social que o Instituto de Informática exerce no Estado e no País. O programa PRIME reforçará enormemente a percepção da sociedade em relação a isso”, ponderou.

COMO FUNCIONA O PROGRAMA?

As empresas beneficiadas pelo PRIME terão seus projetos apoiados por duas modalidades de financiamento operadas pela FINEP, cujo valor total é de R\$ 240 mil para cada. Esses recursos serão liberados em dois anos, sendo que a primeira parcela, de R\$ 120 mil, virá do Programa de Subvenção Econômica à Inovação. As empresas devem submeter um projeto de inovação e, caso sejam escolhidas, receberão o financiamento não reembolsável para o desenvolvimento do mesmo. Já a segunda e última parcela, liberada no segundo ano, utilizará recursos do Programa Juro Zero, que prevê a devolução do empréstimo em cem vezes sem juros.

“É importante ressaltar que esse apoio se destina unicamente a recursos humanos para desenvolvimento, gestão e controladoria. Não podem ser aplicados em equipamentos, móveis, obras ou publicidade”, afirma a Diretora do CEI, Mara Abel. De acordo com ela, ainda, o tempo de carência após o recebimento da segunda parcela dos recursos será negociado com o próprio banco, seguindo o procedimento normal de empréstimo.

Antes de aderir ao PRIME, no entanto, os empreendedores passarão por um curso obrigatório de imersão em negócios, com duração de nove dias. Nele, será realizada uma avaliação, que visa verificar a aptidão de cada empresa em receber investimentos. Os interessados em participar do PRIME devem entrar em contato com o CEI através do e-mail cei@inf.ufrgs.br.

